

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO	
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		CÓDIGO	ORDEM

INSTRUÇÕES

Conhecimentos Específicos

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova desta fase é composta de 7 questões discursivas de Filosofia.
4. As questões deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber a folha de versão definitiva, examine-a e verifique se o nome impresso nela corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. As respostas das questões devem ser transcritas **NA ÍNTEGRA** na folha de versão definitiva, com caneta preta.

Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.

8. Não será permitido ao candidato:
 - a) Manter em seu poder relógios e qualquer tipo de aparelho eletrônico ou objeto identificável pelo detector de metais. Tais aparelhos deverão ser **DESLIGADOS** e colocados **OBRIGATORIAMENTE** dentro do saco plástico, que deverá ser acomodado embaixo da carteira ou no chão. É vedado também o porte de armas.
 - b) Usar boné, gorro, chapéu ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas, ressalvado o disposto no item 4.6.3 do Edital.
 - c) Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial.
 - d) Levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo.
 - e) Comunicar-se com outro candidato, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
 - f) Portar carteira de documentos/dinheiro ou similares.
 - g) Usar óculos escuros, exceto quando autorizado por meio de solicitação de Atendimento Especial.
 - h) Empréstimo ou tomar emprestados materiais para a realização das provas.
 - i) Fazer anotação de informações relativas às suas respostas (copiar gabarito) fora dos meios permitidos.

Caso alguma dessas exigências seja descumprida, o candidato será excluído deste processo seletivo.

9. **Será ainda excluído deste Processo Seletivo o candidato que:**
 - a) Lançar mão de meios ilícitos para executar as provas.
 - b) Ausentar-se da sala de provas portando a Folha de Versão Definitiva e/ou o Caderno de Questões, conforme os itens 7.15 e 7.17.b do Edital.
 - c) Ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal, conforme estabelecido no item 7.12 do edital, sair antes do tempo mínimo de permanência estabelecido no item 7.15 ou ainda não permanecer na sala conforme estabelecido no item 7.16 do Edital.
 - d) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos e/ou agir com descortesia em relação a qualquer dos examinadores, executores e seus auxiliares, ou autoridades presentes.
 - e) Não cumprir as instruções contidas no Caderno de Questões da prova e na Folha de Versão Definitiva.
 - f) Não permitir a coleta de sua assinatura.
 - g) Não se submeter ao sistema de identificação por digital e detecção de metal.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o Caderno de Questões da prova e a Folha de Versão Definitiva.
11. **Avalie a aplicação da prova:** acesse www.nc.ufpr.br até 09/01/2020 e contribua para a melhoria da qualidade da prova.

Filosofia

DURAÇÃO DESTA PROVA: 2 horas e 30 minutos.

03 - Valor: 6 pontos Segundo Michel Foucault, “as disciplinas se tornaram no decorrer dos séculos XVII e XVIII as fórmulas gerais da dominação”. Tais fórmulas diferem da escravidão, “pois não se fundamentam numa relação de apropriação dos corpos”. Elas consistem num “trabalho sobre o corpo, uma manipulação calculada de seus elementos, de seus gestos, de seus comportamentos”.

(FOUCAULT, Michel. Os corpos dóceis. In: FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 164.)

Explique de que maneira, de acordo com o autor, a dominação disciplinar difere da dominação do senhor sobre o escravo.

Limite máximo

04 - Valor: 6 pontos Segundo Michel Foucault, o poder disciplinar procede a uma certa organização do espaço e do tempo.

(FOUCAULT, Michel. Os corpos dóceis. In: FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, 1999.)

Quais são, de acordo com o autor, as características dos espaços disciplinares?

Limite máximo

05 - Valor: 5 pontos Referindo-se ao Estado francês do século XVIII, Michel Foucault escreve que “enquanto os juristas procuravam no pacto um modelo primitivo para a construção e reconstrução do corpo social, os militares e com eles os técnicos da disciplina elaboravam processos para a coerção individual e coletiva dos corpos”.

(FOUCAULT, Michel. Os corpos dóceis. In: FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 194.)

Há nessa passagem uma referência ao modo como Thomas Hobbes e outros autores contratualistas pensaram a formação do Estado. Explique essa afirmação.

Limite máximo

- 06 - Valor: 6 pontos "Vejo tão manifestamente que não há indício concludente algum nem marcas suficientemente certas por cujo meio se possa distinguir nitidamente a vigília do sono que me sinto inteiramente espantado; e meu espanto é tal que ele é quase capaz de me persuadir de que estou dormindo".

(DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*. In: MARÇAL, J.; CABARRÃO, M.; FANTIN, M. E. (Orgs.) *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED-PR, 2009, p. 155.)

Na passagem acima, Descartes apresenta um argumento para que se duvide das percepções sensíveis. Aponte e explique o argumento do autor.

Limite máximo

- 07 - Valor: 4 pontos "Eu já me persuadira de que não havia nada no mundo, de que não havia céu algum, terra alguma, espíritos alguns, nem corpos alguns; não me persuadi, então, de que eu tampouco existia? Com certeza, não; eu existia sem dúvida, se me persuadi de algo ou se apenas pensei algo".

(DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*. In: MARÇAL, J.; CABARRÃO, M.; FANTIN, M.E. (Orgs.) *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED-PR, 2009, p. 160-1.)

Por que, de acordo com Descartes, não há como negar a existência do Eu ou do Sujeito do pensamento?

Limite máximo